

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DO PÉ DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS POR ENFERMEIROS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Relatoria: LUIS RAFAEL LEITE SAMPAIO
Francisca Clarisse de Sousa
Maria Isabel Caetano da Silva

Autores: Andreza de Lima Rodrigues
Gledson Micael da Silva Leite
Tatyelle Bezerra Carvalho
Francisco Antonio da Cruz Mendonça

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Dentre as complicações do Diabetes Mellitus (DM) o pé diabético é a causa mais frequente de internações hospitalares desses pacientes, sendo principal motivo de amputação dos membros inferiores o que leva a impactos socioeconômicos. A prevenção através de práticas de educação em saúde e avaliação por meio do exame físico dos pés de pessoas com DM é de suma importância para detecção precoce de riscos. Objetivou-se investigar se os Enfermeiros estão realizando a avaliação nos pés dos pacientes com Diabetes Mellitus no serviço de Atenção Primária à Saúde (APS). Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada no mês de setembro de 2018 na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), nas bases de dados: Base de dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Os termos escolhidos nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) para utilização da busca foram: Avaliação em Enfermagem, Pé diabético e Atenção Primária à Saúde. O cruzamento dos termos, resultaram em 23 estudos. Os critérios empregados para seleção foram: artigos completos e disponíveis; idioma português, inglês e espanhol, e limitado a humanos. Na primeira fase, com a leitura de títulos e resumos, obtiveram-se um total de 7 estudos. Na segunda fase, que se deu com a leitura dos artigos na íntegra, apenas 3 estudos atendiam ao escopo desta pesquisa. Constatou-se que desde quando os pacientes foram diagnosticados com DM, a maioria nunca havia passado pelo exame físico do pé, um outro estudo relata que os serviços são fragmentados, carecendo de educação preventiva ou encaminhamento. Além disso, só é prestado o cuidado com a lesão, evidenciando que não são avaliados os fatores agravantes ou de risco. Um dos estudos traz que o Enfermeiro como integrante da equipe de APS precisa atuar fornecendo apoio e proteção, bem como promovendo o autocuidado. A consulta dos pés pela equipe de saúde é um dos maiores desafios para o estabelecimento do diagnóstico precoce do pé diabético, além de detectar possíveis problemas, a avaliação sistemática possibilita sensibilizar os indivíduos para o desenvolvimento de habilidades para prevenção. O Enfermeiro, componente desse processo, deve ficar atento as alterações e orientar nas consultas quanto aos cuidados básicos, tendo em vista que as complicações provenientes do pé diabéticos são possíveis de serem prevenidos em sua grande maioria.